

ESTUDOS DO I.S.C.A.A. II SÉRIE • N° 1 • 1995  
REVISTA DE PUBLICAÇÃO ANUAL

DIRECÇÃO: Joaquim José da Cunha

COORDENAÇÃO: José Fernandes de Sousa  
Virgínia Maria Granate Costa e Sousa

CONSELHO CONSULTIVO: • Comissão Científica das Comemorações  
• Professores Coordenadores das Áreas  
ou domínios científicos do I.S.C.A.A.

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: Instituto Superior de Contabilidade e  
Administração de Aveiro

APOIO ADMINISTRATIVO E ASSINATURAS: Biblioteca do I.S.C.A.A.  
R. Associação Humanitária dos  
Bombeiros Velhos de Aveiro  
Apart. 58 - 3800 - Aveiro  
Tel.:034)381977•381911;Fax.:28975

Preço deste N°: 3 000\$00

ISSN: 0873-2019

Depósito legal n°: 922 54/95

Capa: Design. Francisco Espindola

Composição/impressão: Tipografia Minerva Central, Lda./1995

# **Jaime Lopes Amorim — Contributo para uma Biobibliografia\***

por  
José Fernandes de Sousa

---

\*As Bibliotecas de Porto - Dr<sup>a</sup>. Adelaide Galhardo - e Aveiro - Dr<sup>a</sup> Albina Pinto, D. Gracinda e D. Paula - acompanharam a realização deste Projecto, nomeadamente ao nível das actividades que conduziram à exposição biobibliográfica, cujo empenho se agradece.

1. **Nome:** Jaime Lopes Amorim
2. **Filiação:**
  - 2.1. Pais:
    - Manuel Lopes Gonçalves Amorim
    - Maria da Rocha Amorim
  - 2.2. Avós paternos:
    - José Gonçalves Amorim
    - Maria Margarida
  - 2.3. Avós maternos:
    - Henrique Gonçalves Amorim
    - Ana da Rocha
3. **Naturalidade:**
  - 3.1. Lugar: Rio Mau
  - 3.2. Freguesia: Sebolido
  - 3.3. Concelho: Penafiel
  - 3.4. Distrito: Porto
4. **Nascimento e Morte:**  
15.01.1891/30.06.1973
5. **Baptismo:**  
17 de Janeiro de 1891
  - 5.1. Lugar: Igreja de S. Paulo de Sebolido
  - 5.2. Diocese: Porto
  - 5.3. Padrinhos:
    - Augusto Coelho Vieira de Seabra
    - Maria Margarida
  - 5.4. Reitor:
    - José Rodrigues da Cunha

## 6. Casamento:

Casou, em 21 de Agosto de 1930, com D. Isolina Cármem Lima Lobo Lopes Amorim, Licenciada em Línguas Clássicas e ilustre Profª do Ensino Técnico. O casal fixou residência na Rua Duque da Terceira — Porto.

## 7. Formação Escolar e Académica

7.1. Colégio de Nossa Senhora do Carmo, em Penafiel.

7.2. Instituto Industrial e Comercial do Porto.

7.3. Instituto Superior de Comércio do Porto, onde aparece aos 25 anos, em 1916, para, em 1920, se licenciar com a elevada classificação de 16 valores. A sua tardia Licenciatura tem uma explicação.\* A exigente disciplina clerical que experimentou no colégio de Penafiel tornou-se, parece, demasiado insuportável para o jovem de Rio Mau. A recusa do pai em aceitar uma alternativa levou-o a um acto de aparente rebeldia que o fez abandonar os estudos e entrar num período pouco conhecido da sua vida. Parece não ter resistido ao apelo sedutor dos trópicos e emigrou para o chamativo e mítico Brasil, onde trabalhou, tendo regressado por razões de saúde. Após uma recuperação, que parece não ter sido fácil — o facto de ter ficado “isento definitivamente”, do serviço militar por decisão de uma Junta de Revisão, em 1917, terá algo a ver com as sequelas da doença que apressou o seu regresso? —, retomou os seus estudos. Contudo, faz questão de suportar todas as despesas, dando explicações de inglês e alemão — disciplinas, cuja frequência lhe merecem a classificação de 20 valores, tendo-lhe a de alemão conquistado uma “menção honorífica”, conferida pelo Conselho Escolar, em 1918.

---

\* A fruste cobertura deste hiato na vida do jovem Jaime Lopes Amorim só foi possível devido à memória das vagas informações que chegaram ao conhecimento da Exmª Senhora D. Maria Teresa Lopes Amorim, primogénita do professor, e a alguns documentos pessoais que teve a amabilidade — que vivamente agradecemos — de nos dispensar.

## 8. Actividade Profissional

8.1. Instituto Superior de Comércio, desde 1920, contratado como mestre de língua inglesa.

Torna-se 1º Assistente temporário em 22 de Março de 1924 e Assistente efectivo, desde 25 de Setembro de 1927. - D. G. de 15.10.1927 -, tendo tomado posse em 17.10.1927.

Regeu as cadeiras de Contabilidade Geral e Seguros Reais.

8.2. Instituto Comercial do Porto, desde 30 de Outubro de 1933, onde rege as cadeiras de Trabalhos Práticos de Contabilidade, Contabilidade Industrial e Geografia Económica.

8.3. Professor Jubilado, em 14 de Janeiro de 1961, por limite de idade, profere a sua última lição na cadeira de Geografia Económica de Portugal e Províncias Ultramarinas.

A sua última lição "sobre os agentes interiores e exteriores que actuam sobre o globo terrestre, transformando a sua fisionomia", como refere o Comércio do Porto de 15 de Janeiro de 1961, demonstra a sua enorme bagagem de cientista e a versatilidade de pedagogo.

A Jubilação transformou-se numa concorrida homenagem, onde estiveram presentes para além dos seus alunos vários colegas, amigos e diversas representações: o Dr. Carlos Proença, Director Geral do Ensino Técnico e Profissional, representa o governo; o Dr. Fernando Seabra, Director da Faculdade de Economia, aparece acompanhado dos Professores Sarmento e Camilo de Oliveira — uma das personalidades justamente homenageadas nas recentes V Jornadas de Contabilidade, no Porto; o Engº Brito e Cunha, Director de Instituto do Vinho do Porto, representa uma instituição onde o Professor jubilado desenvolveu actividade e deixou obra de mérito; o Engº Lima Aires, Director do Instituto Industrial, vem acompanhado dos Professores Prado e Castro e Custódio Guimarães; Carlos Clavel do Carmo torna presente a Associação Comercial do Porto; Augusto Martins Moreira, presidente da Associação

Portuguesa de Contabilidade, trouxe o apreço dos profissionais que Jaime Lopes Amorim prestigiou; etc.; e, naturalmente, o Dr. Ant6nio Tavares Junior, Director do Instituto Comercial, que por raz6es de doen7a, se fez representar pelo decano do corpo docente da Escola, Prof. Dr. Dami6o Marques Moura.

A Imprensa do Porto — nomeadamente o Com6rcio do Porto, que deixa um documento fotogr6fico do sal6o, tornado pequeno, onde decorria a li76o do Mestre, e o Jornal de Not6cias — fez eco das palavras dos oradores que homenagearam o Professor Jubilado.

O sentido das palavras, ent6o pronunciadas, o qual ficou exarado nas colunas destes peri6dicos, e a descri76o do evento definem, com clareza, a personalidade do homenageado.

O Com6rcio do Porto considera que o Mestre terminou “a sua larga e luminosa carreira de pedagogo” com uma “magn6fica li76o”, enquanto o Jornal de Not6cias repara no agradecimento de um aluno “em nome de todos aqueles que tiveram a felicidade de beneficiar dos seus altos ensinamentos”.

Que foi sublinhado, continua o Com6rcio do Porto, o valor do Mestre “como pedagogo, homem de ci6ncia e verdadeiro criador no campo contabil6stico” (dcano do Instituto Comercial) ao mesmo tempo que o Jornal de Not6cias ouviu real7ar o seu “papel desempenhado na estrutura76o da contabilidade como corpo cient6fico de conhecimentos” e reconhecer “ao seu ensino uma eleva76o que, sem o seu trabalho apurado e criador, possivelmente n6o teria sido alcan7ado entre n6s t6o cedo”. (Presidente da Associa76o Portuguesa de Contabilidade).

O Jornal de Not6cias refere-se ao Professor Jubilado como uma “individualidade de prest6gio no meio contabil6stico nacional” e mostra como o decano do Instituto Comercial, habituado 6 sua conviv6ncia, “exaltou o alto valor intelectual e moral do homenageado e as qualidades da sua camaradagem sincera, enquanto o Com6rcio do Porto assinala a como76o que assalta o Professor Jubilado na hora da despedida, face ao “calor e afecto manifestado por antigos alunos, velhos camaradas e simples funcion6rios” que lhe manifestam o seu apreço em “prolongados e sinceros aplausos”.

O Director Geral do Ensino Técnico e Profissional fechou a sessão, deixando no ar um voto premonitório: “disse esperar, de acordo com as palavras do Comércio do Porto, que o Professor Jaime Lopes Amorim continuaria como tem vindo a fazer há 40 anos, a prestar os seus valiosos serviços ao País e a todos quantos estão ligados à sua obra de investigador”. De facto, a jubilação não interrompeu o seu intenso labor intelectual: os anos que decorreram até à sua morte, em 30.06.1973, permitem-lhe erguer obra de mérito, nomeadamente a **“Digressão Através do Vetusto Mundo da Contabilidade”**.

O testemunho dos que o conheceram é incisivo no relevo dado à sua multifacetada personalidade de pedagogo empenhado, atento aos progressos da ciência e das práticas profissionais, de investigador criativo e rigoroso, cujo elevado nível intelectual não o afasta de uma ética exigente nem o faz perder o pendor afável — profundamente emotivo nos escritos polémicos — de homem sensível.

## **9. Actividade Empresarial**

### **9.1. Instituto do Vinho do Porto.**

Nesta instituição exerce actividade desde 1944, tornando-se Director da 3ª Divisão — a de propaganda e Estudos Económicos.

### **9.2. Teixeira & Amorim, Lda.**

Uma firma familiar, hoje extinta, em Vila Nova de Gaia, de que foi Sócio Gerente ao longo dos anos 20 e 30.

## **10. Actividade Associativa**

Foi sócio efectivo da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

## **11. Publicações**

Jaime Lopes Amorim deixou uma vasta obra, de inegável significado teórico e prático, plasmada em monografias, em revistas portuguesas e estrangeiras, tais como: Anais do Instituto do Vinho do Porto; Brotéria; Revista Paulista de Contabilidade e Comércio; Revista de Contabilidade

e Comércio, em cujas páginas se tornou uma presença constante ao longo de décadas; etc.

Proferiu inúmeras conferências (várias delas publicadas) em diversos espaços culturais: Escolas, Associações profissionais, Associações culturais; etc.

A extensa obra do Prof. Amorim — realizada em consonância com os seus afazeres de intelectual, docente, empresário e alto funcionário do Instituto do Vinho do Porto — assume feições diversificadas que, numa tentativa de sistematização, de acordo com as orientações básicas, poderíamos agrupar da seguinte forma: obras de carácter pedagógico-didáctico; polémico; crítico; teórico-metodológico, histórico-doutrinal; e, finalmente, estudos económicos.

### 11.1. Monografias

1. **Lições de Contabilidade Geral:** prelecções feitas ao curso de contabilidade geral..., Porto, Empresa Industrial Gráfica do Porto, 1929.
2. **Elementos de Contabilidade e Escrituração Comercial:** para uso das escolas comerciais, 1ª edição, Porto, Tipografia Sequeira, 1934 (foram publicadas várias edições).
3. **Lição a um Mestre de Ideias Balarinas Revolucionárias e Destruidoras:** refutação das insinuações feitas por Higinio Gaspar Gil, Porto, s.n., 1939.
4. **Influência da Política Aduaneira da Grã-Bretanha Sobre o Comércio de Vinhos deste País,** Porto, Instituto do Vinho do Porto, 1942.
5. **Ronda dos Mercados Externos em 1946,** Porto, Instituto do Vinho do Porto, 1946 (separata dos Anais do Instituto do Vinho do Porto).
6. **Aspectos do Problema da Protecção das Marcas de Origem Vinícolas e sua Evolução,** Porto, Instituto do Vinho do Porto, 1947 (separata dos Anais do Instituto do Vinho do Porto).

7. **Ronda dos Mercados Externos em 1947, 1948 e 1949.** Porto, Instituto do Vinho do Porto, 1950 (separata dos Anais do Instituto do Vinho do Porto).
8. **Repercussões da Evolução da Política Económica...**, Lisboa, Sindicato Nacional dos Comercialistas, 1951.
9. **Geografia Económica do Mundo Português**, Porto, Instituto Comercial do Porto, 1957.
10. **Noções Sumárias de Geologia**, 1957-1958.
11. **Digressão Através do Vetusto Mundo da Contabilidade**, Porto, Liv. Avis, 1969.
12. **Evolução do Comércio do Vinho do Porto em 1965**, Porto, Instituto do Vinho do Porto, 1965.

#### 11.2. Artigos Publicados na Revista de Contabilidade e Comércio

1. **Fim da Contabilidade**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano III, N° 9, Janeiro-Março, 1935.
2. **Aparências e Realidades**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano III, N° 11, Julho-Setembro, 1935.
3. **Palavras e Ideias**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano III, N° 12, Outubro-Dezembro, 1935.
4. **Um Programa**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano IV, N° 13, Janeiro-Março, 1936.

5. **Cousas e Lousas**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano IV, Nº 14, Abril-Junho, 1936.
6. **Tentativas Novas por Caminhos Velhos**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano IV, Nº 15, Julho-Setembro, 1936.
7. **Est Modus in Rebus...I**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano V, Nº 17, Janeiro-Março, 1937.
8. **Est Modus in Rebus...II**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano V, Nº 18, Abril-Junho, 1937.
9. **Est Modus in Rebus...III**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano V, Nº 19, Julho-Setembro, 1937.
10. **Est Modus in Rebus...IV**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano V, Nº 20, Outubro-Dezembro, 1937.
11. **A Escola Perante a Evolução do Pensamento Logismológico**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VI, Nº 21, Janeiro-Março, 1938.
12. **Est Modus in Rebus...V**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VI, Nº 22, Abril-Junho, 1938.
13. **Est Modus in Rebus... VI**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VI, Nº 23, Julho-Setembro, 1938.
14. **Est Modus in Rebus...VII**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VI, Nº 24, Outubro-Dezembro, 1938.
15. **Est Modus in Rebus...VIII**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VII, Nº 26, Abril-Junho, 1939.
16. **A Contabilidade como Base de Sustentação e Propulsão da Actividade Económica**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VII, nº 27, Julho-Setembro, 1939.

17. **Est Modus in Rebus... IX**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VII, N° 28, Outubro-Dezembro, 1939.
18. **Est Modus in Rebus.. X**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VIII, N° 29, Janeiro-Março, 1940.
19. **Progresso ou Retrocesso? I**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VIII, N° 30, Abril-Junho, 1940.
20. **Progresso ou Retrocesso? II**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano VIII, N° 31, Julho-Setembro, 1940.
21. **Uma Obra que se Impõe pelos seus Próprio Méritos**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano IX, N° 36, Outubro-Dezembro, 1941.
22. **Pondo os Pontos nos ii...**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano X, N° 37, Janeiro-Março, 1942.
23. **Pondo os Pontos nos ii...**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano X, N° 39, Julho-Setembro, 1942.
24. **Pondo os Pontos nos ii...**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XI, N° 41, Janeiro-Março, 1943.
25. **Pondo, finalmente, os Pontos nos ii x**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XII, N° 45, Janeiro-Março, 1944.
26. **Dumarchey e a sua Obra**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XV, N° 57, Janeiro-Março, 1947.
27. **Metodologia Geral da Contabilidade**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XIX, N° 73, Janeiro-Março, 1951.
28. **Nunca é demasiado Tarde para Desfazer Enganos**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XXIV, N° 94, Abril-Junho, 1956.
29. **Amortizar ou Reintegrar?**, Revista de Contabilidade e

Comércio, Ano XXVII, N° 105, Janeiro-Março, 1959.

30. **Amortizar ou Reintegrar?**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XXXI, N° 122, Abril-Junho, 1964.
31. **Prof. Doutor José António Sarmento**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XXXI, N° 122, Abril-Junho, 1964.
32. **Os Números que Governam o Mundo Económico**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XXXII, N° 126, Abril-Junho, 1965.
33. **Teoria Dinamista**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XXXIV, N° 133, Janeiro-Março, 1967.
34. **Teoria Reditualista**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XXXIV, N° 136, Outubro-Dezembro, 1967.
35. **As Mais Valias e as Reavaliações**, Revista de Contabilidade e Comércio, Ano XXXVII, N° 146, Abril-Junho, 1970.
36. **Considerações Àcerca do Plano Geral de Contabilidade**, Ano XXXVIII, N° 150, Abril-Junho, 1971.
37. **De Minimis Non Curat Praetor**, Ano XXXIX, N° 153, Janeiro-Março, 1972.

### 11.3. Artigos Publicados n' outras Publicações\*

1. **A Contabilidade na Indústria I.** in O Trabalho Nacional, N° 78, Junho, 1926.
2. **A Contabilidade na Indústria II.** in O Trabalho Nacional, N° 79, Julho, 1926.
3. **A Contabilidade na Indústria III.** in O Trabalho Nacional, N° 81, Setembro, 1926.

4. **A Contabilidade na Indústria IV.** in O Trabalho Nacional, Nº 83, Novembro, 1926.
5. **Actividade Económica e Actividade Moral.** in relatório da actividade ... do Instituto Comercial do Porto (1933-1945), Porto, Imprensa Moderna, Lda, 1945.
6. **Crise do Douro e suas Soluções.** in Brotéria, Vol. XLV, Julho, 1947.

## 12. Significado da sua Obra

As suas "Lições de Contabilidade Geral", 1929, trazem a Portugal as modernas teorias da Contabilidade.

O Professor Doutor F. V. Gonçalves da Silva, interlocutor de uma das mais vivas polémicas com J. L. Amorim, não deixa de reconhecer, com a dignidade da sua estatura científica e moral, que as Lições foram aquele "impulso inicial" que elevou o nível e a dignidade da Contabilidade em Portugal, fazendo-a sair do "marasmo em que jazia".

Àcerca da sua fogosa veia polémica, uma das faces mais controversas desse incontornável paladino da Contabilidade, refere o mesmo Professor "a bossa que tinha para as sentenças dogmáticas e para as críticas verrinosas".

De facto, causa alguma perplexidade o contraste entre a urbanidade do seu comportamento, o feitio sociável e intimista que conseguia dar ao seu relacionamento e a "ruralidade" da força radical desse vocabulário popular que à saciedade maneja, nos escritos polémicos, contra quem se aventura a calcorrear território por onde tenha passado ou considere seu.

O Prof. M. Noel Monteiro, que com ele privou, interpreta a sua vivacidade polémica como expressão da sua "intimorata franqueza" e não de "malevolência", enquanto o Dr. Hernani Carqueja, com laivos de ironia, considera o seu "ardor de polemista" um sinal de "compreensão entre contabilistas"!

---

\* Esta listagem não consegue ser exaustiva.

O Prof. Doutor Camilo Cimourdain de Oliveira, um dos promotores da presente homenagem — que na década de 40 polemizou com Lopes Amorim —, no Seminário internacional sobre Contabilidade e Gestão, comemorativo das Bodas de Ouro da Revista de Contabilidade e Comércio, 1933-1983, — aquela em que o “Mestre” deixou assídua colaboração — afirmava, com a autoridade que se lhe reconhece, que as “Lições...” marcam “o início da fase científica do Ensino Universitário da Contabilidade em Portugal”.